

Armando Luís de Carvalho Homem*

Invicta Clio

R E S U M O

Um conciso texto enunciante das raízes do actual Departamento de História da FL/UP e referindo factos e figuras de um trajecto de 40 anos (1962-2002).

Salvo episódicos antecedentes, data de 1911, aquando das reformas do Ensino Superior operadas pelo Governo Provisório da República (ministro António José de Almeida), o enquadramento universitário da *História* enquanto 4.º Grupo da 2.ª Secção (*Ciências Históricas, Geográficas e Filosóficas*) das recém-criadas Faculdades de Letras: a da U. Coimbra, que surgia por transformação da desactivada Faculdade de Teologia; e a da U. Lisboa, na sequência do anterior Curso Superior de Letras, criado ca. 1860. Em termos de organização de licenciaturas (com a duração de quatro anos), a *História* surgia associada à *Geografia*.

Na U. Porto só mais tarde (1919) surgiria uma Escola congénere, da iniciativa do filósofo Leonardo Coimbra [1883-1936], ao tempo ministro da Instrução Pública e depois professor e Director do estabelecimento que criara (Decreto 5.770, de 1919/05/10; cf. também a Lei 861, de 1919/08/27, sendo ministro Joaquim José de Oliveira). Nascida em tensa e complexa conjuntura política e universitária e nunca tendo sabido proceder a um correcto enquadramento académico das carreiras dos seus docentes, esta Escola não duraria 10 anos, sendo extinta em 1928, por um dos executivos da Ditadura Militar subsequente ao 28 de Maio de 1926 (Decreto 15.365, de 1928/04/14, ministro Alfredo de Magalhães); funcionaria terminalmente até 1931, para permitir a formatura dos estudantes ingressados em 1927.

Só 30 anos decorridos surgiria a actual Faculdade de Letras do *Stydivm Generale* portuense (Decreto-Lei 45.864, de 1961/08/17, ministro Manuel Lopes de Almeida), mas dotada apenas do 4.º e do 6.º Grupos (*História* e *Filosofia*, respectivamente) e das licenciaturas respectivas, nos termos da reforma curricular de 1957 (licenciaturas de cinco anos, Decreto 41.341, de 1957/10/30, ministro Francisco de Paula Leite Pinto); a nova Escola ministraria ainda o curso de *Ciências Pedagógicas*.

Funcionando ininterruptamente desde 1962/63, o até há pouco 4.º Grupo da FL/UP aproxima-se assim das quatro décadas de existência. À licenciatura troncal, vieram a suceder-se experiências curriculares várias: como a dos bacharelatos (grau obtido no fim do 3.º ano, Decreto 48.627, de 1968/10/12, ministro José Hermano Saraiva); a das pré-especializações (1974-1978, em *História Medieval, História Moderna, História Contemporânea, História da Arte e Arqueologia*); ou a das variantes (1978 ss., na altura em que as licenciaturas das FF.LL. regressavam aos quatro anos de duração; Decreto 53/78, de 1978/05/31, ministro Mário Sottomayor Cardia; a primitiva variante reportava-se, conjuntamente, à *História da Arte e Arqueologia*, operando-se o desdobramento 3 anos depois). Merece ainda referência a legislação de 1970 (ministro José Veiga Simão) e a criação das especialidades de doutora-

* Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Departamento de História. Professor Catedrático.

mento em *Pré-História e Arqueologia*, *História da Arte*, *História da Idade Média* e *História Moderna e Contemporânea* (substituindo as preexistentes em *Arqueologia e História da Arte* e em *História*, 1957), em vigor até aos anos 90.

1983 e anos subsequentes seriam a fase de implementação dos cursos de mestrado (inicialmente em *História Medieval* e em *História Moderna*, e mais tarde em *História da Arte*, *Arqueologia*, *Arqueologia Pré-Histórica*, *História Contemporânea*, *Relações Históricas Portugal-África-Brasil-Oriente* e *Estudos Africanos* [inter-disciplinar]); os mestrados – assim como os doutoramentos – seriam reformados, mormente em termos de duração, por decreto (e subsequente regulamentação) de Outubro de 1992 (ministro Fernando Couto dos Santos).

A partir de 1987, e no quadro de uma Autonomia Universitária em vias de implementação, as Escolas passaram a organizar os seus próprios currículos; o de *História*, aprovado por portaria de Outubro do ano em causa (ministro Roberto Carneiro), continuava a prever uma licenciatura em 4 anos, mas com opção, a partir do 3.º, por *Ramo Científico* ou *Ramo Educacional*.

Em 1997 separou-se do 4.º Grupo o então criado Departamento de Ciências e Técnicas do Património, com as áreas de *Arqueologia*, *História da Arte* (licenciaturas, mestrados e doutoramentos), *Museologia* e *Ciências Documentais* (cursos de especialização e doutoramento).

Em Maio de 2000 criou-se, por seu turno, o Departamento de *História* (DH), tendo no professor catedrático Francisco Ribeiro da Silva o seu primeiro presidente. Correlativamente se está a implementar um novo currículo (a funcionar a partir de 2001/2002), que introduz o regime semestral e as unidades de crédito, bem como uma diferente articulação com o *Ramo Educacional*. Na mesma linha de ideias se tem repensado o ensino ao nível supra-licenciatura: em 1999/2000 funcionou a primeira edição do *Curso integrado de post-graduação em História Medieval e do Renascimento* (níveis especialização, mestrado e doutoramento).

Grupo ‘fundador’ da FL/UP, natural será o *pioneirismo* dos oficiais de *Clio* na vida da Escola e na Historiografia portuguesa:

- O primeiro doutoramento: António Cruz [1911-1989], 1964.
- A primeira chegada à cátedra: idem, 1969.
- O 1.º Director não-interino: idem, 1970-1974.
- Dois dos primeiros doutoramentos na Casa depois de 1974: Cândido dos Santos e Eugénio dos Santos, Out.1977, orientador Jean Delumeau (do Collège de France).
- Durante longos anos a mais numerosa Comissão Científica de Grupo no Conselho Científico da Casa e no plano nacional.
- Participação em realizações bibliográficas tais como: *Dicionário de História de Portugal*, dir. Joel Serrão; *Dicionário de Literatura*, dir. Jacinto do Prado-Coelho, incl. os vols. de actualização, coord. Justino Mendes de Almeida; *História da Cidade do Porto*, dir. Damião Peres; *História de Portugal*, das Edições Alfa (actual reed. pelo Reader’s Digest); *Nova História de Portugal*, dir. Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques; *História de Portugal*, dir. José Mattoso; *História de Portugal*, dir. João Medina; *História da Arte em Portugal*, dir. José-Augusto França; *História da Universidade em Portugal*, dir. Luís A. de Oliveira Ramos *et al.*; *História Religiosa de Portugal* e *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, dir. Carlos Moreira Azevedo; e a realização de uma *História do Porto*, dir. Luís A. de Oliveira Ramos, quase inteiramente concretizada por docentes da Casa.

Do até há pouco 4.º Grupo da FL/UP saíram ainda:

- Oito dos treze Presidentes de Conselho Directivo da FL/UP, 1977 ss.: Manuela Delgado, Humberto Baquero Moreno, Cândido dos Santos, José Marques, João Francisco Marques, Francisco Ribeiro da Silva, Vítor Oliveira Jorge e Rui Centeno.
- Quatro dos dez Presidentes do Conselho Científico, 1976 ss.: José António Ferreira de Almeida [1913-1981] (quatro mandatos consecutivos), Luís A. de Oliveira Ramos (três vezes), Humberto Baquero Moreno e Eugénio dos Santos (quatro mandatos consecutivos).
- Um Reitor (Luís A. de Oliveira Ramos, 1982-1985) e dois Vice-Reitores (Cândido dos Santos, 1985-1998; e Francisco Ribeiro da Silva, 2001 ss.) da UP.

Instituições em estreita conexão com o antigo 4.º Grupo da FL/UP e/ou com o actual DH:

- Centro de História da UP, 1976-1997; editou a *Revista de História*, 13 vols., 1978-1995.
- Centro de Estudos Norte de Portugal-Aquitânia (CENPA), 1983 ss.
- Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (CEPESE), ex-CEPFAM, 1990 ss. Edita a revista *População e Sociedade*.
- Grupo de Estudos de História da Vinha e do Vinho Duriense (GEHVID), 1995 ss. Edita a revista *Douro: Estudos & Documentos*.
- Instituto de Documentação Histórica (1985 ss.).

Publicações (para além das já mencionadas):

- *Revista da Faculdade de Letras [UP]. História:*
 - * 1.ª sér., 4 vols. (um dos quais duplo), 1970-1974.
 - * 2.ª sér., 17 vols., 1984-1997.
 - * 3.ª sér., 1 vol., 2000.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

- CRUZ, António, 1985 – *As Bodas de prata da restauração da Faculdade de Letras. "O Tripeiro"*, série nova, ano IV, n.ºs 11-12 (Nov.-Dez.1985), pp. 323-331.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho - Cruz, António (1911-1989), artigo a publicar nos vols de actualização, coord. Justino Mendes de ALMEIDA, do *Dicionário de Literatura*, dir. Jacinto do PRADO-COELHO.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho, 1987 - *Os 25 anos da Faculdade de Letras: passado e presente*. "Revista da Faculdade de Letras-História", II série, Vol. IV, pp. 293-307.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho, 1989 - *António Cruz (1911-1989): um testemunho*. "Revista da Faculdade de Letras-História", II série, Vol. VI, pp. 457-69.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho, 1991 – *A História que nos fez e a História que se faz: da primeira à segunda fase da Faculdade de Letras do Porto*. "Revista de História", CHUP, Vol. XI, pp. 227-40.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho, 1993 – *A Idade Média nas Universidades portuguesas (1911-1987): legislação, ensino, investigação*. "Revista da Faculdade de Letras-História", II série, Vol. X, pp. 351-61. Também em "Anais" da UAL/série História, I (1994), pp. 331-38.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho, 1994 – *Os Historiadores, esses desconhecidos*. "Revista Portuguesa de História", Vol. XXIX, pp. 33-53. Versão adaptada e aumentada, com o título *Ser historiador em Portugal*, hoje in "Atas do I Encontro Internacional de Estudos Medievais", São Paulo, USP/UNICAMP/UNESP, 1995, pp. 2-17.
- HOMEM, Armando Luis de Carvalho, 1996 - *Dr.ª Celeste Paradelo (1928-1987), primeira bibliotecária da FL/UP na actual fase da Escola (1961 ss.)* in "Da Memória e do Mundo" [Boletim da Biblioteca-Central da FL/UP], I, pp. 9-12.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho, 1996 - *Revistas universitárias de História no Portugal do século XX*. "Revista de História das Ideias", 18, pp. 339-72.

- HOMEM, Armando Luís de Carvalho, 1998 - *Nótula sobre as disciplinas teórico-metodológicas no âmbito dos currículos da licenciatura em História* in "Ensaio em homenagem a Joaquim Ferreira Gomes", Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, pp. 397-401.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho, 2001 - *O Medievismo em liberdade (anos 70 / anos 90)* in "Um Século de Ensino da História", coord. Maria Cândida PROENÇA, Lisboa, Colibri/Instituto de História Contemporânea-UNL, pp. 187-213. Versão revista e adaptada, com o título *O Medievismo em liberdade: Portugal, anos 70 / anos 90*. "Signum. Revista da ABREM: Associação Brasileira de Estudos Medievais", 3 (2001), pp. 173-197.
- PINA, Luís de, 1966 - *Faculdade de Letras do Porto (Breve História)*. "Cale. Revista da Faculdade de Letras do Porto", vol. I [único publicado], pp. 59-172.
- PORTO, FACULDADE DE LETRAS, 1994 - *Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, Porto, Conselho Directivo da Faculdade de Letras.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira, 1983 - *Notas sobre a origem e estabelecimento da Faculdade de Letras do Porto*. "Boletim Cultural", Câmara Municipal do Porto, pp. 245-260.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira, 1983/1984 - *Prof. Doutor José António Ferreira de Almeida*. "Revista de História", CHUP, Vol. V, pp. 9-11.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira, 1989 - *Evocação do Prof. Doutor António Cruz*. "Revista da Faculdade de Letras-História", II série, Vol. VI, pp. 5-8.
- SÁ, Victor de, 1985 - *Notas sobre o ensino da História na primeira Faculdade de Letras do Porto*. "Revista da Faculdade de Letras-História", II série, Vol. II, pp. 199-209.
- SANTOS, Cândido dos, 1996 - *Universidade do Porto: Raízes e Memória da Instituição*, Porto, Reitoria da Universidade.